

O dia da virada e o devido lugar*

Pela janela já se avistava o crepúsculo do dia, tons gradientes tomavam conta do céu e aquele duro dia estava quase se encerrando. Tomar conta de uma empresa grande, com muitos funcionários e afazeres



não é tarefa fácil, principalmente comandada por muitos anos pelo meu pai de forma machista. A sucessão está difícil devido a cultura construída ao longo de todos esses anos, mas conhecedora de todos esses fatos, transformo cada dia numa página da mudança dessa nova história que pretendo escrever.

Nesse ambiente até poético de fim do dia, invade minha sala mané, um dos gerentes aos brados questionando minhas ordens na linha de produção e contrariado por uma **MULHER** desejar se impor diante de tantos homens. Mantive minha aparência sombria e impassível enquanto ouvia toda série de impropérios desferidos pelo funcionário, entretanto, meu interior era de raiva e reflexão de como reagir diante de tanto absurdo.

O dia da virada e o devido lugar*



Estou tendo os primeiros contatos com a **SUPREMACIA FEMININA** por intermédio de um casal amigo e ficou marcada uma frase que me passaram..." *faça seu destino antes que outros o façam*". Essa é a chave e estou utilizando os conceitos da **SUPREMACIA FEMININA** tanto no mundo corporativo

como na minha vida pessoal, mas essa é outra história, hoje o relato é sobre a vivência na empresa. Relembrando essa frase, ganhei forças e lembrei da minha posição na empresa, não como filha do dono, mas uma CEO competente, que apesar do árduo caminho tem conquistado vitórias, uma guerreira que não desiste nas adversidades, interessada em sempre conhecer os assuntos, estudando cada vez mais e se aprofundando para ter subsídios nas tomadas de decisões, viajado pelo mundo em feiras e empresas para conhecer novos métodos e produtos.



O dia da virada e o devido lugar*

Então, lentamente fui levantando da minha poltrona e olhando diretamente nos olhos de mané, indagando se ele conhecia o método que eu tinha sugerido. Veio o primeiro gaguejo. Em seguida questionei se ele sabia que Ada Lovelace¹, uma **MULHER**, foi a primeira a descrever operações lógicas de uma máquina mais de um século antes de existir o computador. Veio o segundo gaguejo. Segui arguindo mané que parecia diminuir na sala a cada fala minha e a tentativa de me humilhar virou-se contra ele que assimilava cada fala minha como um golpe de um boxeador. Eu imaginava cada fala como uma chicotada, punição mais que merecida pela forma grotesca e machista de agir. Dai a fala final... *você sabe quantas horas e recursos eu gastei para estudar esse assunto antes de implantá-lo?* Veio o gaguejo final e a sensação de tê-lo feito ficar de joelhos.



¹ Disponível em: <https://www.programaria.org/como-ada-lovelace-filha-de-lord-byron-se-tornou-primeira-programadora-mundo/> Acesso em: 02 Maio 2021.

O dia da virada e o devido lugar*



Finalmente o adverti..." *nem a mim ou qualquer outra **MULHER** deverá se manifestar desse jeito, baixe o tom e mantenha-se no seu lugar"*

No meu íntimo veio a vontade de adiantar meu pé para que pedisse perdão, mas a forma amedrontada e a fala mansa como se comportou foram demonstrações suficientes de que a reprimenda surtiu efeitos e ele aprendeu seu devido lugar.

A sala de vidro propiciou que a lição fosse assistida pelos demais funcionários e marcou meu dia da virada, os conceitos da **SUPREMACIA FEMININA** sendo úteis, eu assumindo meu devido lugar e os outros "manés" da empresa também sabendo seu lugar.

* por **LADY VITÓRIA**

